

BN 997 CM

JULHO DE 2002

O Bléfinur

QUESTÕES
! **?** **!**

11ª Parte

questões 11ª Parte

SEGUE-SE uma carta que recebi de uma adulta da segunda geração, na qual ela conta detalhadamente os grandes milagres que o Senhor fez em sua vida o ano passado e como os consolidou na Celebração deste ano. É uma grande inspiração e um testemunho do poder que se encontra tanto na submissão quanto nas Chaves! Louvado seja o nosso maravilhoso Esposo e Libertador!



Queridíssima Mamã

Eu queria despende um tempo para lhe contar umas coisas que o Senhor tem me mostrado e também umas vitórias que Ele me deu ano passado, pelas quais estou super agradecida!

3. Preciso começar no final da história para poder explicar o início. No final da Celebração, depois que fizemos o voto de posse total, de submissão total, etc., cada um foi receber em profecia o que o Senhor queria nos dizer. Recebi uma profecia curta na qual o Senhor disse que queria me explicar algo, me fazer lembrar de algo que aconteceu no meu espírito muitos meses antes. Ele explicou que chegara a hora de Ele me revelar e mostrar o significado daquilo. Eu sabia a que época e a qual incidente o Senhor estava Se referindo, só não sabia o que havia acontecido.

Nas profundezas do desespero!

4. Está relacionado a algo que aconteceu no começo do ano passado quando eu estava passando batalhas fortíssimas. Já há uns meses eu estava tendo batalhas, mas nesta noite especificamente parecia que tudo ia desabar em cima de mim. Não eram ape-

nas umas batalhazinhas, mas um monte de coisas sérias que estavam acontecendo na minha vida na ocasião, e teve uma noite quando eu simplesmente cheguei ao fundo do poço.

5. Eu nunca senti emoções tão profundas nem tive batalhas tão fortes como naquela noite. Era um sentimento muito mais pesado do que tristeza. Eu me sentia traída pelo Senhor, achando que Ele tinha me abandonado, que não estava cumprindo as Suas promessas e que se não estava realmente falando sério ou se não tinha condições de cumprir a Sua vontade, então de que adiantava confiar nEle?

6. Passei horas chorando! Não era um choro normal, mas como se estivesse lavando a alma. Lembro que fiquei pensando: “Não vou sobreviver. Não tem jeito. Eu realmente não vou agüentar, não tenho forças para isto. Não tenho condições nem fé para suportar esta situação. Não vou agüentar nem mais um dia. Ou vou sair da Família ou partir desta vida ou alguma coisa.”

7. Eu nunca tinha ficado tão deprimida e desesperada. Mesmo quando passara por grandes batalhas, daquelas em que você acha que é o fim do mundo, no fundo eu sempre soube que não era, e sempre tive a fé de que o Senhor me daria a vitória. Mas por algum motivo, a esta altura da minha vida, eu sabia que não ia agüentar, que as coisas não iam dar certo, que eu simplesmente não ia sobreviver a essa situação. Não sei por que tinha tanta certeza disso, mas tinha.

8. Houve umas situações que causaram a crise de choro, mas não eram o suficiente para me fazerem chegar a esse ponto. Não sei se foi por que todas as batalhas dos meses

anteriores se acumularam ou o quê, mas talvez o Senhor simplesmente quisesse que eu chegasse ao fundo do poço, pois foi exatamente assim que me senti.

9. E no meio de todo esse tormento e confusão emocional, eu também estava muito zangada com o Senhor, pois sabia que não podia colocar a culpa em ninguém. Então disse ao Senhor: “Você me deixou na mão! E se agiu assim comigo agora, como vou poder confiar em Você para o resto de minha vida?”

10. Eu tinha motivos para achar que o Senhor tinha realmente me deixado na mão, mas não vou falar disso agora. Estava tudo principalmente relacionado ao fato de Ele não ter cumprido a Sua promessa de me dar um marido e um pai para o meu filho. Ele me prometera, e eu achava que Ele não estava cumprindo. Ele me dissera que em breve cumpriria as promessas que me fizera, mas naquele momento as circunstâncias apontavam para tudo menos isso, então achei que o Senhor estava brincando comigo. Era como se Ele estivesse me atçando com uma promessa, mas não a cumprindo, e para mim aquilo era tão injusto que eu achava que, se Ele fosse continuar me tratando assim, não deveria contar com a minha confiança. Deus me ajude! Eu estava em péssimas condições!

11. Naquela noite, no meio de todo o choro, exigi que o Senhor fizesse algo. Eu Lhe disse: “Senhor, não vou sobreviver a isto. Eu não agüento esta situação! Você tem que fazer alguma coisa, não importa o quê, mas alguma coisa, porque nem sei se vou estar viva amanhã! Faça algo! Manifeste-Se a mim! Quero ver anjos! Quero ver Você! Você tem que fazer algo para me provar que está aqui, que cuida e que vai cuidar de mim, porque neste momento eu tenho as minhas dúvidas.”

12. Eu nunca tinha agido assim com o Senhor, mas na ocasião foi a única saída que vi. Exigi que o Senhor fizesse algo, e logo depois dormi. Acordei no dia seguinte com uma sensação bem diferente. Sabe como é quando você vai dormir triste e chorando, depois quando acorda está bem por uns mi-

nutinhos até se lembrar do que aconteceu na noite anterior, aí a tristeza bate com tudo? Pelo menos normalmente é o que acontece comigo.

13. Só que quando acordei no dia seguinte, apesar de lembrar de tudo o que acontecera na noite anterior, algo estava diferente. Não fui avassalada por aquela sensação de tristeza. No fundo eu sabia que o Senhor, de alguma maneira, atendera a minha oração e fizera algo. O que, eu não sabia, e não tinha coragem para Lhe perguntar, embora se tivesse, Ele provavelmente me teria dito. Eu sabia que o Senhor agira de modo sobrenatural e conseguira acalmar o meu espírito.

14. Aquela manhã não foi o final das batalhas, de forma alguma. Na verdade, foi apenas o princípio, e houve outras ocasiões quando achei que talvez não fosse agüentar, de tão fraca que a minha fé estava. Ainda chorei bastante e tive muitos obstáculos a superar, mas pelo menos não me sentia mais desamparada ou desesperada, e nem sentia mais a raiva daquela noite contra o Senhor.

15. Os meses foram passando e muitas vezes ao me lembrar daquela noite eu louvava ao Senhor e realmente Lhe agradecia por seja lá o que for que Ele tivesse feito. Não sei explicar, mas de alguma forma eu sabia que Ele me ajudara quando eu realmente precisara, e fizera algo que me ajudara a superar a batalha.

16. Agora quando penso naquela noite, vejo que foi o princípio da vitória. E como tenho a vitória, posso olhar para trás e ver o caminho que acabei de trilhar e ficar muito agradecida. Naquela ocasião eu estava tendo batalhas ferrenhas. Tudo era uma batalha. Eu me sentia uma desgraça, pois ficara muito decepcionada e magoada com algumas experiências que tive. Sentia-me muito sozinha. Tinha a minha opinião sobre certas coisas que considerava erradas e injustas, e tudo isso me incomodava terrivelmente, porque achava que merecia ser tratada melhor. Em suma, a minha vida era uma lástima.

Conseguir renunciar meus desejos através do poder das Chaves!

17. Pouco tempo depois, o Senhor milagrosamente me deu uma profecia dizendo que eu precisava esquecer a idéia de ter alguém, de querer ter alguém e ter um companheiro, de estar casada e esse tipo de coisa. Ele me disse que eu nunca seria feliz e que Ele nunca conseguiria realizar a Sua vontade na minha vida a menos que eu Lhe entregasse completamente a minha vontade, inclusive esses desejos. Quando recebi essa profecia fiquei toda inspirada, porque parecia ser o ideal, a solução para todos os meus problemas.

18. Só que uns dias depois uma outra coisa me pegou e perdi a vitória, comecei a pensar: “Isso nunca vai acontecer. Não vou agüentar.” Eu tinha um desejo exacerbado por essas coisas. Era algo que eu sempre quis, e não conseguia imaginar deixar de querer ou abrir mão dessas coisas. — Simplesmente não tinha fé de que ia funcionar porque era algo que já fazia parte do meu modo de pensar. Desde os meus 14 ou 15 anos vivo transferindo esse desejo de ter alguém, de ser íntima de alguém e de ter um marido, de uma pessoa para outra. Eu queria acreditar que o Senhor podia me ajudar a abrir mão dessa concepção e não desejar mais isso, só que não tinha a fé. Parecia impossível.

19. Não lembro as circunstâncias exatas, mas lembro que um dia pensei: “Tudo bem, é impossível eu ganhar a vitória sobre este sentimento, mas o Senhor disse que nada é impossível, que podemos superar! Podemos clamar o poder das chaves para nos ajudar em situações impossíveis, e esta é a oportunidade perfeita para colocar esse poder à prova!”

20. Lembro-me de orar: “Senhor, se Você puder transformar a minha vida através do poder das chaves para eu conseguir colocar este desejo nas Suas mãos e a minha vida então mudar, bem como minha atitude e perspectiva — independentemente das circunstâncias — então ficarei 100% convencida do poder das chaves! Vai ser preciso um mila-

gre tão grande para Você mudar essa minha mentalidade que, se mudá-la, acreditarei para o resto da vida que nada é impossível!”

21. Os obstáculos, as batalhas e as provações que eu estava passando pareciam uma muralha na minha frente, e eu sabia que, pelo menos fisicamente, não podia fazer nada para derrubá-la. Por mais determinação ou força de vontade que eu tivesse — e tenho bastante — não conseguiria sentir um mínimo de felicidade que fosse naquelas circunstâncias. Eu me sentia pessimamente mal e estava frustrada porque sabia que o Senhor queria que eu continuasse no Lar, na mesma situação, mas para mim Ele estava me pedindo mais do que eu tinha condições de dar, porque Ele queria que eu ficasse feliz naquela situação sem poder fazer nada para modificá-la.

22. O Senhor nunca deixou de me incentivar e animar. “Vamos lá! Ótimo! Clame o poder das chaves! É isso aí! Vai nessa!” Então fiz a minha “oração incondicional” e pedi oração a um pequeno grupo de pessoas. Orei então entregando esse desejo ao Senhor. Para mim foi algo monumental. Realmente clamei o poder das chaves e o Senhor falou de uma maneira maravilhosa depois da oração. Ele disse que me daria a vitória, que era o início da minha nova vida, e que eu veria o cumprimento do que Ele estava dizendo.

Nova perspectiva e atitude! — E as coisas só melhoram a cada dia!

23. Nas semanas que se seguiram, fiquei muito ocupada e nem tive tempo para pensar muito na minha vida pessoal. Mas lembro claramente que umas três semanas depois comecei a pensar nisso novamente e percebi que estava me sentindo muito melhor; as coisas estavam mudando, eu estava feliz e era uma sensação legal. Estava funcionando! Não é que nunca tive batalhas pessoais, mas o Senhor me deu uma vitória completa nesse aspecto só pelo poder das chaves. Sei que eu não conseguiria nem pensar em ganhar uma vitória dessas sozinha... e

bem que tentei!

24. **Com isso não quero dizer que nunca mais tive uma batalha sobre essa questão, porque foram muitas as vezes em que tive que lutar para manter a vitória.** Em algumas ocasiões me senti um pouco “vacilante” e tive que orar de verdade, ouvir o Senhor e clamar o poder das chaves para conseguir superar em certas situações. Mas no geral eu me sinto diferente hoje. Sou feliz e realizada! Não gasto energia pensando no que não tenho, no que desejo e no que acho que mereço e que o Senhor não me dá e em todo esse tipo de coisas negativas.

25. **E o incrível é que, apesar disso ser uma lei espiritual conhecida por todos nós e eu não dever ficar surpresa, para mim ainda é um espanto cada vez que acontece...** quando você está de mau humor parece que tudo contribui para aumentar o mau humor e você vai ficando mais deprimida. E se fica ouvindo o Inimigo e pensando nas coisas negativas, tudo vai piorando. Mas quando entra num canal positivo e começa a louvar o Senhor, de repente parece que só tem motivo para louvar! Quanto mais O louva, mais bênçãos Ele pode lhe dar e dá, não só no plano físico, mas bênçãos espirituais também que eu sei que o Senhor me deu, e pelas quais estou ainda mais grata do que pelas circunstâncias.

26. **Hoje parece que vivo um conto de fadas, uma vida maravilhosa, linda, feliz, incrível.** Paro muitas vezes e penso: “Por que eu andava tão de mal com a vida?” O incrível é que as circunstâncias não mudaram, foi a minha atitude que mudou. Eu não ganhei nada que queria na carne, mas tenho uma atitude diferente.

27. **Só o fato de a minha perspectiva ter mudado já é um milagre.** Primeiro, foi uma transformação tão grande que me deixou mais do que convencida do poder das chaves. E segundo, fiquei muitíssimo grata por Deus dar vitórias tão grandiosas quando você não tem mais saída.

28. **Desde que fiz aquela oração, todas as coisas que me incomodavam, que infer-**

nizavam a minha vida e que me faziam sentir péssima, mal têm me causado batalhas. Hoje nem penso mais nas coisas que antes me deixavam por baixo e deprimida! Pelo fato de ser mulher, e muito emotiva ainda por cima, considero isso um grande milagre. Tive que lutar, e teve dias que foram mais difíceis e eu tinha que reler as profecias e clamar o poder das chaves. Mas um mês depois a minha vida estava bem diferente, e só continuou melhorando!

A explicação do Senhor **— Uma profecia, porém, muito mais do que uma profecia!**

29. **Então, depois que passou esse período tão difícil e tive a vitória, recebemos a série sobre Convicção,** e o Senhor falou muito comigo sobre os aspectos nos quais eu precisava mudar. E nessa ocasião Ele me ajudou a superar os últimos vestígios dos problemas que eu tinha com certas pessoas e a superar as coisas que causavam desunião ou que nos distanciavam uns dos outros.

30. **E este ano, depois da cerimônia dos votos na Celebração, o Senhor me explicou o que Ele tinha feito por mim naquela noite,** quando exigi que Ele fizesse algo porque eu nem sabia se ia conseguir continuar vivendo.

31. **Comecei a receber uma profecia e a digitei, mas mesmo agora quando a releio, ela não explica direito nem está à altura do que aconteceu.** Foi muito mais do que uma profecia, porque as sensações que tive e o que vi na verdade foi como se estivesse me lembrando de algo. Foi muito vívido. A profecia é linda e provavelmente explica detalhadamente o que aconteceu, mas para mim ela não transmite totalmente a sensação que tive nem as lembranças nem tudo que vi e vivenciei. Nem sei explicar direito, mas o interessante sobre esta experiência é que, quando o Senhor começou a explicá-la, é como se eu me lembrasse dela.

32. **No final de tudo, houve um momento quando o Senhor levou rapidamente o meu espírito ao Céu e tive uma audiência**

com Ele. Já vou contar os detalhes. Ele colocou uma pedra na minha mão, colocou a Sua mão por cima e disse: “Esta pedra é o bléfí-nur.” Ele deu um nome à pedra, e ainda não sei se entendi direito. Mas seja como for, Ele colocou a Sua mão em cima da minha, em cima da pedra, e a pedra se derreteu e se fundiu a mim.

3

substância celeste. Não existe palavra na língua inglesa ou em nenhum idioma terreno correspondente a ela.

É realmente um dos mistérios do Céu, pois é uma substância tão real quanto qualquer coisa que vêem, mas ao mesmo tempo tão estranha que seria impossível compreenderem a sua composição e o que ela é capaz de fazer na Terra. É sobrenatural. Podem escrever dessa forma. É a pronúncia mais correta que vão conseguir na Terra, pois trata-se de um nome celestial na língua celeste. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

34. Ele me disse: “Agora você vai voltar e quando acordar não vai lembrar de coisa alguma, porque as decisões que tomou aqui, diante de Mim, vai ter que continuar tomando na sua vida, com todo o seu ser — corpo, mente e alma. Mas vou lhe trazer à lembrança um dia e quando for a hora de Eu lhe falar sobre isto, esta pedra vai fazê-la se lembrar de tudo.”

35. O Senhor me disse que esta pedra que Ele me deu seria uma ligação com o plano sobrenatural. Ele disse que quando eu acordasse saberia que havia acontecido algo sobrenatural e que Ele atendera a minha oração.

36. Eu não sou o que se considera espiritual. Recebo profecias, já tive visões e houve ocasiões quando realmente viajei no espírito. Mas no geral, sou uma pessoa muito mais ligada às coisas físicas e carnisais. Em outras ocasiões, quando ouvi falar ou li sobre experiências ultra espirituais que outros tive-

ram, sempre achei que seria legal e fantástico poder vivenciar algo assim. Mas sempre me considerei carnal demais, e nunca passei por isso.

37. Mas o incrível é que, como o Senhor estava me explicando o que aconteceu, através dessa profecia, foi como se tudo voltasse à minha lembrança. Eu já tive visões e me lembrava de uma forma diferente de outras visões que já tive. Recordo-me dessa experiência como me recordaria de qualquer outra coisa que já me aconteceu.

38. Seja como for, segue-se a transcrição da profecia. Primeiro a minha profecia logo após o voto, e depois a experiência que tive.

Profecia depois dos votos de submissão

39. *(Jesus fala:)* Apesar de você não ter sentido nenhuma diferença ao fazer os votos, Eu lhe dei a visão do que ocorreu no espírito (veja a visão em “Cerimônia dos Votos de Submissão”, CdM 3378, BN 975). Nós nos fundimos e o Meu Espírito a possuiu, pois você me deu acesso e nos tornamos um.

40. Assim como o Meu Pai e Eu somos um, e como os Meus primeiros discípulos e Eu fomos um, agora nós somos um. Você é Minha noiva, Eu te amo e lhe agradeço pelo amor que tem por Mim e por sua boa vontade.

41. Sei que entende que ainda não lhe expliquei tudo. Você ainda precisa Me consultar sobre muitas questões, e são muitas as coisas que ainda tenho para lhe dizer. Num certo sentido você percebe que não entende totalmente o que estou lhe pedindo. Mas adoro o fato de você estar disposta a abrir mão de tudo, a renunciar à sua própria vontade e a colocar tudo no altar aos Meus pés com humildade e veneração. Recebo esses dons das suas mãos e continuo lhe revelando mais, sabendo que você vai clamar o poder das chaves para efetuar as mudanças necessárias e ter uma nova vida, pois é o que elas fazem.

42. As coisas velhas já passaram e tudo se fez novo. Esta Celebração marca grandes acontecimentos no Meu Espírito, no seu espírito e no espírito da Família inteira. Se continuar se entregando totalmente a cada passo, começarei a acionar o poder e você se sentirá e será uma nova pessoa, uma pessoa diferente.

43. Nos próximos dias, quando passar tempo Comigo de manhã, Eu lhe revelarei coisas maravilhosas. Não só revelarei a Minha vontade para a sua vida e o que desejo que Me dê, mas sentiremos uma alegria imensa nos braços um do outro. Você sentirá paz, alegria e satisfação imensas, tendo um grande sentimento de realização ao ser totalmente possuída por Mim. E pouco a pouco, à medida que se revestir mais da Minha mente, Eu lhe revelarei muitas outras coisas.

44. Você passou pelo ciclo do Inverno e agora está em plena primavera, e desejo que continue desabrochando e vivendo o verão e a plenitude da Minha vontade para você. Você combateu o bom combate este ano. Deu preferência a Mim, acima da sua vontade, e já está sentindo a diferença. Está vendo a alegria que Eu já lhe dei. Você não está arrependida de ter Me entregado a sua vontade, desejos e sonhos, e vai ficar cada vez mais feliz com isso. O seu rosto, as suas feições e a sua vida vão resplandecer com o Meu Espírito, pois você terá a Minha mente.

Nos átrios do Senhor!

45. Desejo lhe revelar agora o que aconteceu no espírito naquela noite há tanto tempo quando você estava profundamente angustiada. — Quando se sentiu com o coração despedaçado e totalmente abandonada e traída por Mim, quando sentiu no seu coração a dor da rejeição, que Eu não lhe fora fiel e que não cumprira a Minha parte do trato.

46. Eu entendo o grau da dor que sentiu. Chorei ao vê-la tão pesada e angustiada.

47. Naquele momento, porém, achando que talvez não ia agüentar, você Me invo-

cou. Foi o seu momento de Getsêmani, no qual clamou desesperadamente a Mim exigindo ser salva, ser aliviada. Exigiu que Eu fizesse algo para lhe mostrar que não estava abandonada. O seu espírito clamou das profundezas da sua alma, do fundo do seu coração angustiado e confuso que se sentia totalmente abandonado.

48. E, naquela noite, Eu a fiz dormir, e quando acordou de manhã sentiu uma paz sobrenatural, apesar de toda a emoção da noite anterior. Você ficou surpresa e espantada, sabendo que ocorrera algo milagroso e sobrenatural que você não conseguia definir.

49. Apesar de você não conseguir definir isto como um ponto marcante na sua vida, foi o início da vitória. Atendi às mais profundas orações do seu coração e Me revelei a você de uma maneira da qual, até hoje, não estava ciente. E, de presente e também para manifestar o fato de que a possui, Eu lhe revelarei o que aconteceu no espírito naquela noite.

50. Naquela noite dei ao seu espírito um rápido acesso aos átrios celestes e aos Meus aposentos. O seu espírito foi transportado de volta para Mim, para o plano celeste, onde lhe foi permitido vir à Minha presença e pleitear a sua causa.

51. Muitas lembranças do Céu foram bloqueadas da sua memória, pois é o que acontece quando você nasce na Terra. Tem que ser assim, caso contrário não seria um período de teste. Então, apesar de permitir que o seu espírito voltasse a todo o esplendor e a glória do plano celeste, bloqueei a lembrança da maioria das coisas das quais você estava consciente quanto à sua vida Comigo antes no Céu.

52. O seu espírito estava desgastado e muito cansado, estava fatigado. Enquanto o seu corpo dormia o seu espírito clamou a Mim e você foi então levada ao plano celeste por dois anjos muito especiais que normalmente são enviados em missões especiais. O seu espírito estava carente e vulnerável, de modo que eles foram enviados do Meu trono para protegê-la e escoltá-la à Minha presença.

53. Antes de ir à Terra nós dois conversamos sobre o seu futuro, sobre o seu destino e as decisões que tomaria. Juntos escolhemos a direção que a sua vida seguiria — as alegrias, as dificuldades, os bons e os maus momentos. Foi tudo concordado de antemão entre nós.

54. No entanto, quando você foi trazida à sala do Meu trono, apesar do seu espírito não expressar a profunda emoção que sentia em seu corpo na Terra, prostrou-se humildemente diante de Mim sentindo-se muito, muito por baixo e derrotada, como se tivesse recordado um pouquinho da sua vida antes no Céu. Você parecia saber que estava errando em algo com o qual concordou, mas não sabia exatamente o que era.

55. Os anjos anunciaram a sua presença, causando surpresa nos átrios celestes, pois não é sempre que permito que o espírito de alguém deixe o seu corpo e seja transportado até o Meu trono.

56. Levantando-Me, fui ao seu encontro, e você continuou ajoelhada, muito triste e angustiada, com vergonha ao lembrar-se das palavras que proferira num momento de ira. Nem conseguia olhar para Mim, então ficou com a cabeça curvada o tempo todo.

57. Indo ao seu encontro, coloquei Minha mão sobre sua cabeça, dizendo com amor e ternura para todos os presentes: “Esta Minha filha, Minha querida, Meu amor, encontra-se profundamente angustiada, pois se esqueceu da incumbência que lhe dei. Ela está à beira do precipício, sem saber se vai conseguir ganhar a vitória. Ela acha que Me esqueci dela, que a abandonei e a deixei desamparada. Por isso a trouxe Aqui hoje, para lembrá-la das grandes coisas que lhe tenho reservadas. Eu a trouxe Aqui hoje para socorrê-la no espírito, para manifestar-lhe o Meu amor por ela e a incumbência que lhe dei.”

58. Depois disso houve um murmúrio de consentimento da parte de todos, que Me deram glória pela Minha infinita sabedoria, e então todos se retiraram e ficamos só nós dois e os dois anjos que a trouxeram até

Aqui.

59. Eu Me ajoelhei na sua frente e lhe dei um abraço. Você recostou a cabeça em Meu ombro e chorou, só que desta vez não de tristeza, mas de gratidão pelo fato de Eu, no Meu amor, ter-lhe permitido vir à Minha presença dessa forma. Eu a segurei, lhe fiz carinhos e sussurrei doces palavras de amor.

60. Depois, com as mãos no seu rosto, virei-o na direção do Meu e nossos olhares se cruzaram. Nosso olhar ficou preso e por um momento, uma fração de segundo, nossos espíritos se uniram, se fundiram completamente.

61. Eu lhe transmiti muitas coisas naquele momento. Naquele instante você viu a sua vida como num filme, tudo que já lhe acontecera até aquele momento.

62. Olhando nos seus olhos Eu a lembrei que você optara por trilhar esse caminho, que fora decisão sua, e que você tinha escolhido, junto Comigo, tudo o que acontecera até então e que ainda viria a acontecer.

63. Naqueles poucos momentos quando os nossos olhares se fundiram e nos tornamos um, Eu também lhe comuniquei o seu caminho no futuro. Eu lhe mostrei qual era a Minha suprema vontade, e também lhe mostrei um outro caminho, uma segunda escolha.

64. Eu lhe dei a escolha. Eu lhe disse que, por causa do Meu amor por você, lhe concederia os desejos do seu coração e o que Me pedira com tanto fervor. Você podia optar por Me deixar suprir os seus desejos terrenos ou poderia escolher a outra opção, o caminho que parece muito mais difícil, cheio de dificuldades e batalhas, onde só teria Eu ao seu lado. Mas nesse caminho você estaria preparada para receber a Minha perfeita e suprema vontade em todos os aspectos da sua vida. Se escolhesse a Minha vontade suprema, receberia dons especiais, permitindo-Me possuí-la plenamente e realizar a Minha obra perfeita em todos os aspectos da sua vida. As recompensas e benefícios neste caso seriam grandiosos.

65. Mas mesmo assim deixei a decisão

por sua conta. Eu senti agonia espiritual quando vivi na carne, então entendo esse sentimento, o grau desses sentimentos, de desejar que o cálice dado pelo Pai passe, por achar que é difícil demais, que é esperar demais e que você não tem forças para tomar essas decisões.

66. Assim como aconteceu Comigo, depois que decidi Me submeter, quando Eu disse “não se faça a Minha vontade mas a Tua”, e os anjos foram e ministraram para Mim, também enviei anjos para ministrarem a você durante o seu momento no Getsêmani. Foram quatro anjos fortes e valorosos, dois para cuidarem do seu corpo durante a ausência do seu espírito, e dois para escoltá-la no plano espiritual à Minha presença.

67. Eu lhe mostrei a direção que a sua vida tomaria caso fizesse essa escolha. Não posso lhe revelar exatamente o que lhe mostrei, pois essa lembrança foi apagada da sua mente — pois, estando ainda no corpo, você tinha que tomar a decisão com a alma — tanto com seu corpo físico como com a mente e o espírito.

68. Mas naquele momento, ajoelhada diante de Mim e olhando nos Meus olhos, você meneou a cabeça consentindo. Eu trouxe de volta à sua lembrança alguns momentos que passara Comigo, do amor que temos, lembranças de momentos especiais. E você meneou a cabeça, concordou, tomou a sua decisão. Sentamo-nos juntos no Meu trono e você Me glorificou e Me amou. Pediu-Me perdão e me disse que estava sendo mais difícil do que imaginara tomar as decisões certas na Terra. Você manifestou a sua fraqueza de espírito e física.

69. E depois dessa conversa Eu a abracei e segurei a sua cabeça pertinho do Meu peito. Você chorou, sabendo que seria uma luta e uma grande batalha. Entendeu que quando voltasse ao corpo esqueceria o que acontecera e ainda teria a batalha, ainda teria que tomar a decisão na sua alma, e que seria difícil se entregar totalmente a Mim enquanto estivesse na Terra, sem sentir o consolo e a ternura de olhar fundo nos Meus olhos.

70. Eu lhe disse palavras de amor, dando-lhe a Minha promessa — uma que já lhe dera antes. “Eis que estou com você até a consumação dos séculos.” Eu a lembrei do nosso profundo vínculo de amor, do vínculo especial que temos, pois é profundo e não se abala facilmente.

71. Eu a segurei em Meus braços por um tempo enquanto você assimilava tudo o que Eu lhe dizia. Depois de um tempo Eu lhe expliquei que queria fortalecer o seu espírito através do espírito do Céu, e que depois disso estaríamos novamente juntos.

72. Você então se levantou e os anjos que tinham sido incumbidos de cuidar de você deram um passo à frente, posicionando-se ao seu lado, quando Eu então, erguendo as mãos sobre a sua cabeça, derramei o bálsamo sanador. Derramei sobre você a essência do Meu amor e do amor do Meu Pai, a qual lavou o seu espírito como se fosse uma onda de luz, preenchendo cada fibra do seu ser.

73. Os anjos então a escoltaram até ao Pavilhão de Renovação, onde o seu espírito foi revigorado e renovado. Depois de um tempinho ali, você foi levada de volta à Minha presença, já com o espírito revigorado e usando as vestes da humildade. Ficou então olhando-Me nos olhos com um amor e uma gratidão que Eu nem posso descrever com palavras humanas.

74. Segurando a sua mão lhe entreguei um presente, uma pedra grande e brilhante. Colocando a Minha mão sobre a pedra, lhe expliquei o seu significado. Apesar de que você voltaria ao seu corpo e não se lembraria de nada, essa pedra que coloquei e presei na sua mão — que se dissolveu transformando-se numa luz que se espalhou velozmente por todo o seu corpo — se tornaria parte do seu espírito. Ela a ligaria a Mim. Era o bléfinur.

75. Ela prenderia o seu espírito de uma forma mais firme a Mim, permitindo-lhe uma vaga lembrança, no espírito, do que ocorrera entre nós. Então, quando você acordou e não se lembrava de nada, o seu espírito tinha uma ligação com o sobrenatural.

76. Então, apesar de você não saber o quê ou por que, sempre teve a sensação de que lhe acontecera algo sobrenatural aquela noite. Era a vaga lembrança do contato Comigo e do que ocorrera. Estava latente no seu espírito esse tempo todo, mas você ainda olhava para trás surpresa, sem saber por onde o seu espírito andara e o que lhe acontecera. A mudança que você sentiu no seu espírito naquela manhã — principalmente em comparação com a noite anterior — foi tão grande que você sabia que algo sobrenatural devia ter acontecido, e lembrou-se de seus clamores a Mim. Sabia que tinha exigido auxílio e sentia que Eu lhe atendera, que a consolara no espírito quando nada mais podia tê-lo feito. Mas mesmo assim, não sabia como isso acontecera.

77. Só que agora, durante a Celebração, ativei o bléfinur dentro de você, dando-lhe então a plenitude desse presente. Ele não só manteve no seu espírito uma vaga lembrança do ocorrido, mas agora trouxe de volta à sua mente todos os detalhes.

78. Você vai pensar e se indagar sobre muitas coisas, e posso lhe explicar cada uma, só que não neste momento. Mas continue curtindo essa lembrança, deixando o Meu Espírito preenchê-la.

79. Eu lhe agradeço, pois você já Me dedicou muito amor e louvor na sua vida por este acontecimento, mesmo não estando ciente de cada coisinha que fiz a seu favor. Fico muito feliz com a fé e o amor que tem por Mim, e a maneira como Me louva. Adoro vê-la desejando se afastar do plano físico para desfrutar dos deleites que posso lhe dar e do Meu amor por você. Você e Eu temos um grande futuro pela frente, pois sei que deseja Me agradar.

80. Você não só Me desejou no seu espírito e no espírito declarou o seu amor por Mim através das decisões que tomou, mas também optou por Me seguir enquanto estava na carne e essa decisão de fé muito Me agrada.

81. Prometo que nunca ficará desapontada. E apesar de Eu não ter condições de lhe

mostrar o futuro todo que planejei para você, você jamais se arrependerá de ter-Me entregado esses desejos. Sei que eram alguns dos seus maiores desejos, como por exemplo ter um marido, um companheiro, um amante e um pai para o seu filho. Mas entregar a Mim esses desejos e a sua vontade nesse aspecto é um grande passo pelo qual a abençoarei. Na verdade já a abençoei bastante na Terra, na sua vida e na sua situação, e continuarei abençoando-a. Mas as bênçãos que ganhou no espírito através dessa decisão são inumeráveis. Olho não viu e nem ouvido ouviu ainda as bênçãos e as recompensas que estou reservando para você Aqui em cima! (*Fim da mensagem de Jesus.*)

Lembranças do Céu

82. Até mesmo agora, dois meses depois, ainda choro cada vez que leio e reflito nessa mensagem. É lindo como tudo voltou à minha lembrança. Não consigo deixar de pensar nisso, só o fato de eu ter me lembrado, de ter acontecido comigo, de saber que não foi nada da minha imaginação!

83. Algumas coisas sobre essa experiência ou sobre o Céu eu me lembro claramente. Não vi os anjos muito bem, mas sabia que estavam ao meu lado o tempo todo. Mesmo quando era apenas Jesus e eu, os anjos estavam lá, como que atrás de mim meio de lado. Era como se eles tivessem que me apoiar ou como se o espírito deles é que me fortalecesse. Parecia que o meu espírito estava tão fraco que nem conseguia suportar o fato de estar no Céu, e eles então tinham que ficar ao meu lado o tempo todo só para eu poder partilhar do espírito deles o suficiente para conseguir ficar lá.

84. Lembro-me de ter ido ao Céu, de ter sentido movimento. Não era como se estivesse passando por um túnel escuro, pois via o espaço ao meu redor, mas era um túnel, e nos movíamos numa velocidade alucinante. Os anjos estavam um de cada lado me carregando, como se estivessem me arrastando. Depois lembro que estava ajoelhada, agachada. Eu nem queria olhar para o Senhor, de

tão inferior, envergonhada e má que me sentia. Sabia que Ele estava ali e que eu estava no Céu diante dEle. Mas me sentia muito inferior e envergonhada, muito ruim, então nem queria olhar para Ele. Na verdade eu não queria ver nada, simplesmente fiquei com os olhos fechados.

85. Eu tinha uma vaga impressão de que já estivera ali e conhecia aquele lugar, era como se fosse algo com o qual eu tinha concordado e no qual havia voltado atrás, ou que não estava cumprindo, como se estivesse pisando na bola em alguma coisa. Mas quando olhei vi que estávamos apenas Jesus e eu ali.

86. Logo que cheguei aos átrios celestes parecia que havia um monte de gente esperando a sua vez ou atarefadas, e que o Senhor estava cuidando de negócios oficiais e tinha dado um jeito na sua agenda só para me receber. Jesus foi até mim e colocou a mão na minha cabeça enquanto eu a mantinha abaixada. Nesse momento todos saíram ou se afastaram, de modo que não dava para vê-los.

87. Quando eu estava nos átrios do Senhor — acho que é a única maneira que posso descrever aquele local — não me lembro de ter visto nada específico que possa descrever, exceto que era um local bem amplo e brilhante. Não sei explicar direito com palavras, mas era como se o Céu fosse uma Pessoa cuja presença você sentia em todo lugar e em tudo que via, que tocava ou que vivenciava.

88. Assim que Jesus segurou o meu rosto e olhou para Mim mostrando-me minha vida inteira, foi basicamente como se a visse numa fração de segundo, como dizem. Não sei como explicar, porque não é algo que dê para expressar ou explicar, mas nessa experiência, não foi que Jesus simplesmente me mostrou minha vida inteira, mas sim como tudo que acontecera estava de acordo com a Sua vontade e plano, de acordo com o que Ele queria que acontecesse. E o que é mais importante, de acordo com o que tínhamos concordado antes.

89. Só o fato de saber isso, mesmo que não tivesse mais nada, me dá um grande consolo e tranquilidade, e esclarece todas as perguntas não respondidas. Foi como se naquele momento todas as perguntas que eu me fizera antes, como por exemplo: “Será que cometi um erro? Será que tomei a decisão errada? Será que a minha vida teria sido melhor se eu tivesse tomado outra decisão? Será que pisei na bola?” foram respondidas. Só isso já foi demais!

90. Na parte em que escolhi o meu futuro, apesar de, claro, não me lembrar dos detalhes, mas só o fato de saber que vi as duas opções do início à conclusão, e assim mesmo preferi ficar sozinha, é super interessante. É incrível pensar que a decisão foi minha.

91. Algumas coisas que a profecia menciona brevemente, para mim são uma lembrança completa, uma cena que eu poderia descrever por completo se parasse para lembrar. Como por exemplo, ter estado no pavilhão de renovação.

92. Jesus estava lá e eu senti isso, foi uma experiência real. Era como se o Céu fosse algo muito presente, do qual eu estava muito ciente. É diferente de estar numa sala ou em algum lugar na Terra onde só se vêem as coisas. No Céu tudo que eu via e vivenciava transmitia sentimento e tinha vida.

93. Lembro-me claramente dos meus sentimentos em relação a Jesus, de quando estava em Seus braços e falando com Ele e depois Ele comigo. É diferente dos sentimentos que se tem pelas pessoas, na verdade não tem a mínima semelhança. Apesar de abranger todos os sentimentos de amor que existem na Terra, é algo muito mais amplo e mais profundo. Eu sempre soube que Jesus me amava, e eu acreditava nisso, mas agora senti esse amor. Não sei por que o Senhor fez isso por mim ou por que me lembro de tudo ou por que aconteceu justamente comigo.

94. Não sei exatamente como as coisas funcionam em relação ao nosso espírito, se existe uma diferença entre o que ocorre em termos de visões, de sonhos ou de coisas

assim, ou se é diferente quando o espírito deixa mesmo o corpo. Não sei bem, mas tenho certeza que o meu espírito saiu do meu corpo, porque quando eu estava na frente do Senhor tive a clara impressão de que estavam dobrando um pouco as regras para mim e que isso só podia ser feito até um certo ponto. Tive a impressão de que, dada a situação, havia certas coisas que me eram permitidas e outras não.

95. A verdade é que depois desta experiência eu passei uma semana inteira viajando, literalmente! Eu estava nas nuvens, pois nunca tivera uma experiência espiritual tão inspirada como essa. Durante os dois dias seguintes, fiz outras perguntas ao Senhor a respeito dessa experiência, e depois que eu já tinha assimilado tudo, Ele me explicou com maiores detalhes, o que me ajudou bastante.

Um marido, um pai, um amor

96. No dia seguinte ao desta viagem, o Senhor me disse que queria me explicar como as profecias que eu recebera durante os anos se encaixavam nesta experiência. Por muitos anos, desde que a minha filha tinha uns cinco meses de vida, o Senhor me prometeu, em profecia, um marido, de modo que sempre achei que era o que aconteceria.

97. Quando desconfiei que estava grávida, antes mesmo de fazer o teste de gravidez, consultei o Senhor. Naquela época foi algo bem fora do comum, porque não tínhamos muito o hábito de receber um monte de profecias. Foi também antes da Carta “Lute pelo Ouro”. Seja como for, recebi uma mensagem e a escrevi. O Senhor disse que eu estava grávida e que era uma dádiva de amor, uma recompensa que Ele estava me dando e que Ele seria o meu Marido, e eu não precisava me preocupar. Na ocasião em que recebi essa profecia, o pai do bebê ainda estava por perto e eu não sabia que ele em breve mudaria de campo. Na verdade eu nem tinha certeza de que estava grávida porque nem tinha feito um teste nem nada.

98. Os anos foram passando e eu sempre pensava nessa profecia, achando que

recebera algo tão específico e detalhado por “sorte de iniciante”, tipo “Uáu! Que profecia legal!”. Mas não a considerava algo que aconteceria por certo. Quando o meu bebê tinha uns cinco meses, pedi a alguém para orar e ver se o Senhor queria que eu me unisse ao pai dele (que não morava mais comigo), ou se devia renunciar ele e continuar a minha vida.

99. Na profecia o Senhor explicou que Ele não queria que eu e o pai do bebê nos casássemos, pois estava nos guiando em direções opostas. Nessa profecia Ele prometeu me dar um marido, um amor e um pai, dizendo que supriria as minhas necessidades e que eu ficaria bem e seria feliz. Foi uma profecia muito legal. Fiquei muito agradecida e literalmente memorizei a profecia.

100. Seja como for, passando adiante sete anos e chegando aos dias de hoje. Vou ler a profecia que o Senhor me deu depois desta experiência sobrenatural, pois esclareceu muitas coisas. Eu estava orando sobre uma das perguntas nas Cartas da Celebração, e o Senhor disse o seguinte:

101. (Jesus fala:) Quero lhe explicar mais quanto à Minha vontade para sua vida. Quando você deu à luz, prometi-lhe um marido, pai e amante. Você se agarrou a esta promessa, achando que Eu lhe daria isto na carne, e que tudo isto se realizaria através de uma só pessoa. Isto tem sido algo a que você continua se agarrando.

102. Com o passar do tempo Eu lhe disse que em breve cumpriria a Minha vontade para a sua vida nesse sentido, e você mais uma vez pensou que seria através de uma só pessoa.

103. Essa situação lhe causou muitas batalhas e insatisfação neste último ano, porque achava que Eu estava falhando, pois lhe prometera tudo isso por anos, mas ainda não cumprira nada do que tinha dito.

104. Eu não tinha condições de lhe esclarecer melhor a Minha vontade antes, porque você precisava estar disposta a Me entregar esse seu desejo por um marido. A

sua própria vontade e desejos estavam atrapalhando tanto e a dominavam a tal ponto que você nem estava disposta a aceitar a Minha vontade.

105. Mas tudo fazia parte do Meu perfeito plano. Eu sabia que você precisava desse período, primeiro para chegar a ponto de estar disposta a se submeter, e depois até chegar o momento de Eu poder lhe mostrar como a sua vida é abençoada e o quanto tenho lhe dado por você ter Me entregado os seus desejos. Antes você não conseguia ver nada disso, de tão absorvida que estava no que queria que acontecesse.

106. Agora, porém, você partilhou da alegria da submissão, de Me entregar o que mais prezava: a sua vontade nessa questão. Você Me entregou a sua vontade e Eu a recebi com muito amor e ternura, sabendo o que lhe custou para agir assim.

107. Mas as Minhas Palavras se cumprirão. Eu lhe darei, e na maioria das situações já lhe dei, um amor, um pai e um marido, só que você não viu nem aceitou.

108. Eu sou o seu Marido. Ninguém jamais a amará tanto quanto Eu, e não permitirei que você sinta tanta paixão e um amor tão profundo por ninguém nessa Terra como tem por Mim. Eu sou e sempre serei o seu Marido.

109. Mas mesmo assim, entendo a sua necessidade de amor, de afeto e de sexo, portanto lhe supri vários amores, às vezes um, às vezes mais de um. Fora os homens que a amaram muito e que quiseram passar um tempo com você e lhe demonstrar o Meu amor de forma física.

110. Eu também supri pais para a sua filha. Às vezes o Meu plano foi atrapalhado um pouco por causa da sua vontade ou relutância em aceitar a pessoa que eu queria lhe dar no momento para ser pai dela.

111. Eu lhe dei essas três coisas, e lhe prometo que continuarei suprimindo tudo o que precisa nesse sentido. Se continuar recorrendo a Mim e apegando-se acima de tudo à Minha vontade, não deixarei de suprir todas as suas necessidades nesses três aspectos.

Suprirei agora e enquanto você estiver nessa vida, ou enquanto precisar.

112. Eu também continuarei suprimindo tudo o que a sua filha precisa. Suprirei homens que cuidarão dela e que lhe darão o amor e a atenção que ela precisa. O vazio que ela tem nesse sentido não é nada que não possa ser preenchido. Eu sempre supri para ela essas coisas (exceto quando você não quis aceitar e então ela ficou sem), e continuarei lhe suprimindo amor através de vasos escolhidos por Mim.

113. Você continuará sendo a Minha preciosa noiva, apegando-se a Mim e a mais ninguém. Eu poderia lhe dar o que você quer na carne, pois com certeza tenho condições, e apesar de que isso poderia estar de acordo com a Minha vontade, lhe revelei um caminho melhor, mais excelente, que exige a renúncia desse desejo. Foi uma decisão que você tomou no espírito na Minha presença, e a sua alma e o seu corpo aquiessceram.

114. Agora lhe explico claramente para que você possa decidir com conhecimento de causa, para que entenda — não só com o espírito, mas também com a mente — a opção que estou lhe apresentando, e veja se quer aceitar as coisas desta maneira.

115. Para Mim seria fácil lhe suprir um marido de carne e osso. No entanto, se optar por Mim e apenas por Mim, e se, submetendo a sua vontade totalmente a Mim Me permitir escolher um caminho diferente para a sua vida — por mais difícil que seja no início — jamais se arrependerá.

116. Se você for solteira, poderei usá-la para certas coisas que nunca poderia caso estivesse presa a alguém na Terra. E mesmo que tenha muitos amores e muitos homens que a amem, nunca se comprometerá com nenhum, mas sim Comigo, tanto em coração, como em mente, corpo e em espírito. Você estará desposada apenas a Mim. Viverá para fazer a Minha vontade e para realizar o que Eu lhe peço.

117. Isso não significa que não venha a encontrar alegria ou prazer na vida, pois

agindo assim estará optando pela vida.

Você estará escolhendo a Minha perfeita e suprema vontade, decidindo viver apenas por Mim, de forma que lhe concederei recompensas e bênçãos bem além do que poderia imaginar! Você estará casada apenas Comigo, e Eu, sendo seu marido, suprirei tudo para você como nenhum marido terreno jamais teria condições de fazer. Você terá alegria e satisfação como nunca imaginou. Eu lhe serei mais querido e estarei mais íntimo de você, manifestando-Me mais para você e na sua vida do que poderia imaginar ou esperar.

118. É essa a sua opção. Você já tomou essa decisão no seu espírito, mas Eu queria que estivesse totalmente consciente dela para ver se concorda e quer continuar realizando a Minha vontade para a sua vida.

119. Tendo isto firmemente na sua mente, nada vai impedi-la de receber a Minha vontade plena. Nada a impedirá de aceitar e de viver plenamente o Meu plano para a sua vida.

120. Você deixará de questionar e de ficar apreensiva. Vai mudar a maneira como se relaciona com os homens e eles com você. Vai sentir-se livre junto a Mim, com a mente livre, e isso lhe dará muita alegria. Conseguirá pensar em outras coisas e então será mais fácil realizar a Minha perfeita vontade para a sua vida. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

121. Não é incrível? É demais! É maravilhoso resolver esta questão no meu coração e na minha cabeça. Acho fantástico o Senhor ter dito que sempre terei amores. Louvado seja o Senhor, ha! Ele me disse para reler todas as profecias que eu ou tinha recebido ou que alguém recebera para mim sobre casamento, etc., e é incrível, porque quando reli vi que já deveria ter entendido o que Ele queria dizer. Agora está tudo mais claro.

122. Ele disse que agora podia me contar porque tinha me ajudado a chegar ao ponto em que podia aceitar e acreditar. Mas Ele também disse que eu precisava resolver toda esta questão para poder passar para as outras coisas que Ele tinha reservado para

mim.

123. O incrível é que estou levando tudo numa boa, nem estou passando batulha. Para mim é muito legal! Nem estou esquentando com esse negócio de marido, pai, amor. Estou tranqüila quanto a renunciar a isso para o resto da minha vida e só o fato de conseguir admitir isso já é um grande milagre! É incrível. Eu me sinto liberada pelo fato de saber que a minha vida não gira em função de procurar um marido e me casar. É um alívio saber que nunca mais vou ter que me preocupar com isso.

124. Tudo o que o Senhor me disse e revelou é muito inspirador, e sinto que com tudo isso a minha vida toda realmente mudou. Adoro pensar e falar sobre essas coisas pois me sinto amada e bem cuidada pelo Senhor. Por outro lado também me sinto muito humilhada de uma maneira diferente, que não esperava. Achei que não ia estar a altura, que não ia conseguir, e o Senhor, sabendo disso, estendeu a mão e me salvou.

125. Mesmo não sabendo o que Ele tinha feito por mim e portanto não podendo Lhe agradecer devidamente, Ele me deu essa experiência. Estou muito, muito agradecida ao Senhor, pois toda essa situação me fez entender o que significa ser incapaz. Sou o tipo de pessoa que gosta de estar no controle das coisas e de cuidar das situações. Quero fazer o que é certo, mas neste caso, não importa o que qualquer um dissesse, sei que não ia agüentar, que era demais para mim. Não sei expressar o que quero dizer, mas só sei que não ia agüentar.

126. O Senhor, porém, teve misericórdia de mim e interveio a meu favor. Ele ouviu a minha oração e me resgatou, mostrando-me que era real, e dando-me não só forças para continuar, mas a vitória. Por isso amo muito mais o Senhor e quero Lhe entregar cada coisinha para o resto da minha vida, para Ele fazer o que Lhe apetece. Sinto que lhe devo tudo.

127. Esta experiência provavelmente foi a que teve um efeito mais profundo na minha vida até hoje! Às vezes me sinto um

pouco esquisita, sem saber se as pessoas vão acreditar que isso tudo realmente aconteceu. Na verdade não me importa se vão acreditar em mim ou não, porque eu acredito e sei que mudou a minha vida, e é o que me importa.

128. Imagino que tudo isto seja parecido com a sensação que as pessoas têm quando ficam salvas. Se bem que eu, pelo fato de ter recebido o Senhor ainda pequena e ter nascido e sido criada na Família, não me lembro de ter tido uma experiência de salvação assim. Mas num certo sentido foi assim que me senti, como se estivesse sendo salva. Pelo menos foi a salvação do meu espírito e vida de serviço para o Senhor, e provavelmente da minha saúde mental e de muitas outras coisas. Foi tudo muito especial e estou muito agradecida.

129. Eu me sinto muito humilhada por essa experiência, pelo fato de Jesus ter feito isso por mim porque eu precisava. Não porque eu merecesse ou fosse digna, mas porque Ele sabia que eu precisava e que sem isso não ia sobreviver. Então Ele, por misericórdia, me resgatou. Sinto que, não importa o que me aconteça daqui por diante, algumas coisas eu sei, e uma delas é que Jesus é real, o Céu é real e o plano espiritual é real. Sei que todas essas coisas são reais e ninguém vai me convencer do contrário, pois nem a minha própria cabeça consegue me dissuadir.

130. Outra coisa que está fixa na minha cabeça agora é o fato de que nosso maravilhoso Marido está sempre ao nosso dispor. Mesmo quando não entendemos com a mente carnal, mesmo que não compreendamos, não significa que não seja verdade. Isso me fez pensar em todas as ocasiões quando o Senhor fez coisas maravilhosas pelo meu espírito, das quais nem estou ciente — as orações que Ele atendeu, tudo o que Ele fez. Esta experiência me fez ver mais o mundo espiritual. É uma sensação muito legal.

131. Para mim é uma grande bênção poder dar testemunho deste milagre que o Senhor fez na minha vida e poder Lhe dar toda a glória por ele. Sei, sem sombra de dúvida, que não é nada que eu poderia ter feito sozinha. O mérito é todo dEle!

132. P.S. Seguem-se mais umas profecias que o Senhor me deu nessa ocasião.

Beba bastante da mina da Minha Palavra

133. (Oração:) Jesus, Eu O louvo e agradeço por me revelar essas coisas. Muito obrigada por me abençoar com esta dádiva tão linda e por me dar esta opção. Muito obrigada por me ajudar a ganhar a vitória e pelo poder das chaves na minha vida. Muito obrigada pelo poder das vitórias que Você tem me dado. Obrigada pelo poder para tomar as decisões certas. Mesmo quando tropecei e caí, sem forças para prosseguir, Você, com tanto amor e ternura estendeu a mão, me ajudou e me salvou.

134. Você atendeu às minhas orações mais profundas. Respondeu de formas que eu não esperava nem queria. Mas o mais lindo é que me transformou, então agora valorizo essas repostas mais do que qualquer outra coisa na minha vida.

135. Quero ser toda Sua. Muito obrigada por esta linda experiência e pelas Suas lindas palavras. Gostaria de Lhe perguntar o que devo fazer agora, visto que já tive uns dias para refletir no que Me disse e para curtir tudo isso, tem algo que devo fazer?

136. (Jesus fala:) Recuse-se a pensar nessas coisas com a mente carnal. Não tente calcular ou analisar, apenas Me dê a glória. Não tente imaginar se vai conseguir viver de acordo com isso ou se vai vacilar ou falhar.

137. Não deixe o Inimigo penetrar na sua mente de jeito nenhum. Não duvide das Palavras que Eu lhe disse; nem pense em outras possibilidades. E quando sentir que está começando a questionar as coisas, invoque o poder das chaves.

138. Agora que está mais a par do que desejo nessas questões, reserve um tempo para se reabastecer com a Palavra para que tenha a fé e as forças necessárias para realizar a Minha vontade na sua vida e no seu espírito. Releia as BNs da Celebração e as

profecias que recebeu. Beba bastante da mina da Minha Palavra, pois a refrescará e lhe dará inspiração, aumentando então a sua fé. Quanto mais você se revestir da Minha Palavra e da Minha vontade, mais a sua fé aumentará, e mais você se revestirá da Minha mente. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Não considere as opiniões dos homens

139. *(Jesus fala:)* A vocês, filhos de Davi, concedi a honra de terem um relacionamento mais íntimo Comigo e de terem mais visão do plano celestial. Nunca revelei tanto assim a ninguém na Terra.

140. **Os Meus discípulos que viveram Comigo viram e vivenciaram isso no físico.** No entanto, quando parti, foi difícil para eles fazerem a transição para o relacionamento que poderiam ter Comigo no espírito, pois já estavam distraídos pelo que tiveram antes fisicamente. Mas a vocês, os filhos de Davi, foi concedido vivenciarem a plenitude do plano espiritual, porque precisarão disso para sobreviverem ao Tempo do Fim.

141. **Não se preocupe nem fique apreensiva quando assuntos espirituais forem revelados a você ou a outros.** Essa é uma das maneiras como estou manifestando mais da Minha mente aos Meus filhos, aos que se submeteram totalmente a Mim. Não deixe as opiniões dos homens ou o seu raciocínio carnal a atrapalhar. Não filtre com a mente carnal o que lhe mostro ou as experiências que lhe permito ter, porque só vai destruir a sua fé. Se tentar calcular ou até mesmo se procurar as opiniões dos homens, destruirá a sua fé simples na sinceridade do momento, da verdade que lhe revelei.

142. **Desejo que tenha uma ligação tal Comigo que nem se importe com a opinião dos outros,** que isso não faça a menor diferença, que o mais importante para você seja o que Eu penso de você e ver se está ou não agradando a Mim.

143. **No momento** você está rodeada de seus cônjuges e de pessoas sujeitas às mesmas paixões que você. Mas lhe aviso que,

sendo uma das Minhas noivas do Tempo do Fim, vai sofrer perseguição pelas suas crenças e ardor por Mim. Vai ser ridicularizada e escarnecida por causa do que lhe revelei. Muitos zombarão e escarnecerão de você. Poucos acreditarão em você e concordarão com você.

144. **À medida que o tempo for piorando e Eu lhe pedir para cada vez mais defender as suas convicções e declarar que é Minha noiva e que temos intimidade,** você vai ser perseguida. Está disposta a Me defender, a lutar no espírito para estar tão ligada a Mim que nada mais importe? Está disposta a passar por louca por amor a Mim, e a declarar ousadamente que é Minha noiva e que vive para fazer a Minha vontade?

145. **Isto é o máximo em termos de não se deixar afetar pela opinião alheia,** e para chegar a esse ponto precisa começar agora. Não pode se preocupar com a opinião das pessoas nem querer a aprovação delas. Precisa desejar a Minha aprovação acima de tudo.

146. **Aja assim em tudo.** O que você mais deseja é ser louvada por Mim. Deixe-Me suplantar sua mente e seu modo de pensar carnal. Deixe-Me renovar sua mente para que a Minha opinião seja o mais importante para você e o que mais queira descobrir. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Pontos chave

147. **(Mamãe:)** **O nosso Marido é maravilhoso, não é?** Este testemunho de vitória contém alguns pontos muito importantes que devemos sempre recordar.

1) **Quando ela estava no poço do desespero, não desistiu, pelo contrário, invocou o Senhor.** Apesar de estar fraca, cansada e totalmente desencorajada, clamou ao seu Marido exigindo que a resgatasse, que a salvasse.

2) **Ela perguntou ao Senhor qual seria a solução para a dificuldade, para o problema que estava enfrentado.** Neste caso era abrir mão do desejo de ter um marido. Apesar de ser algo que ia totalmente contra a sua natureza e o que ela sempre quis, estava disposta a, antes de tudo, receber uma profecia do Senhor, mes-

mo sendo difícil na ocasião ela aceitar esse conceito com a sua mente carnal. E depois clamou o poder das chaves para o Senhor provar o seu poder milagroso em sua vida.

3) Ela perguntou ao Senhor o que deveria fazer, clamou o poder das chaves, pediu por oração em conjunto e fez uma oração incondicional, capacitando assim o Senhor de lhe garantir a vitória e uma transformação da sua natureza e modo de pensar, como ela precisava.

4) Ela agiu de acordo com as suas orações e abraçou a vitória que o Senhor lhe deu, obedecendo o que Ele lhe disse e tomando as medidas que lhe pediu para tomar. Agir assim consolidou e tornou a vitória uma realidade.

5) Ela louvou o Senhor pelo que Ele tinha feito em sua vida, mesmo sem ter entendido.

6) Deu posse total ao Senhor durante a Celebração da Família, desejando a Ele acima de tudo.

148. Todas essas coisas a capacitaram a receber essa dádiva tão preciosa e maravilhosa que o Senhor deu para transformar a sua vida.

Toda a glória ao nosso maravilhoso Marido! Ele nos deu tudo o que precisamos para travar as batalhas, até mesmo as imensas e avassaladoras, e que não temos condições de vencer sozinhos. Se fizermos a nossa parte, Ele pode nos dar a vitória. Às vezes a parte que nos cabe é difícil. No caso desta querida adulta da segunda geração, por exemplo, significou abrir mão de algo que ela sempre quis, não só algo que gostaria de ter, mas que desejava ardentemente. Ela considera um milagre ter sequer aceitado a primeira mensagem do Senhor lhe dizendo que precisava entregar-Lhe a sua vontade, visto que incluía abrir mão desses desejos que faziam parte da sua natureza. Mas a questão é que o Senhor deu a vitória, porque sabia que ela queria, e quando ela ouviu o Senhor naquele dia, aceitou o que Ele lhe disse. Ela não resistiu nem pediu para Ele trocar por outra coisa ou por algo mais fácil.

149. Esse foi o primeiro passo, e sem ele ela não teria dado nenhum dos outros. Ela precisava estar disposta a ouvir o Senhor e aceitar até

mesmo o que não queria ouvir ou que achava que nunca daria certo. E mesmo aceitando ainda foi uma batalha, e levou uns dois ou três meses até ela chegar a ponto de fazer uma oração incondicional e realmente aceitar o que o Senhor estava lhe pedindo. Mas ela obedeceu e o Senhor Se manifestou maravilhosamente, fazendo o que ela anteriormente considerara impossível! Não importa o problema ou a dificuldade, com o poder das chaves é possível mudar, ganhar a vitória e se submeter!

Mais sobre o Pavilhão da Renovação...

SEGUE-SE uma mensagem que vocês provavelmente vão achar bem interessante. Na carta dessa adulta da segunda geração que acabaram de ler, ela menciona que um dos lugares que seu espírito visitou quando estava no Céu foi o Pavilhão da Renovação. Publicamos aqui algo que uma jovem em uma de nossas unidades recebeu a uns dois anos atrás quando fez uma pequena viagem para descansar e espairecer. Antes da viagem o Senhor prometeu renovar o seu espírito, e depois que ela voltou para casa perguntou-Lhe o que acontecera, e Ele lhe revelou o seguinte sobre a sua experiência. É mais uma confirmação das coisas maravilhosas que acontecem no Céu!

151. É uma viagem espiritual fantástica. Não mostra o que normalmente imaginamos sobre o Céu. Mas, por outro lado, a visão que Ezequiel teve dos seres que defendem o trono de Deus também foi bem fora do comum! O Céu está repleto de mistério e de maravilhas, e provavelmente vamos ter que esperar até chegarmos lá para conseguirmos entender ou assimilar completamente muitas dessas coisas. Mas assim é o Céu, com um monte de coisas à nossa espera! Glória ao Senhor!

152. (Canal:) Nesta visão fui levada a um lugar chamado “Pavilhão da Renovação”. Nunca tive uma experiência assim tão fora do comum e acho que esta foi uma daquelas que é única na vida, apesar de que eu adoraria se repetisse! É incrível, porque quando eu estava passando por ela, não senti

necessidade nenhuma no plano físico. Fiquei digitando tudo durante a hora do almoço e depois. Foi esquisito, porque assim que acabei de receber me bateu uma fome incrível e fiquei exausta, com as forças totalmente esgotadas. Ainda estou com a cabeça voando e parece que está tudo em câmara lenta.

153. (Jesus fala:) Assim como um escritor se senta para redigir relatos de coisas desconhecidas, assim também faço Eu, relatando detalhes que você desconhece, revelando assim o auxílio por parte do mundo invisível, sim, do plano celeste. Além daquilo que você pode desfrutar com os cinco sentidos na Terra, encontram-se os segredos do desconhecido, o plano infinito, fruto da Minha onipotência e do conhecimento da Minha mente onisciente. Silenciosamente Eu transmito conhecimento do que estava oculto para que você possa tomar conhecimento de coisas secretas. Venha, amor, e descobriremos juntos os tesouros que você ainda não conhece.

154. Com cada fôlego e suspiro eu reavivo essa experiência em você. Mas o que você vê e sente não provém de uma perspectiva terrena, pois são os preparativos feitos no Céu para o seu coração poder participar dessa viagem. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

155. (Visão:) É difícil para eu respirar, tenho que fazer força e os meus olhos ardem e ficam cheios de água. Vejo muitos anjos e seres espirituais ocupados, mas a visão está anuviada e existe muito movimento. É como se cada pessoa ou ser celeste estivesse realizando uma missão especial e precisasse dar o máximo de atenção à sua tarefa. Parece que estou observando tudo de longe, mas parece que no momento estou ali dentro, porque o meu corpo está demorando um pouco para se adaptar a esta mudança de ambiente.

156. Entrei num local sagrado que me disseram que é o “Pavilhão de Revigoração”. Não sei bem o que significa, mas estou sendo acompanhada por um lugar bellissimo, e estou rodeada de espíritos celestes. Não

consigo discernir direito a forma e o semblante deles, mas sinto o seu espírito. O local emana muita paz e calor, tudo que eu não tinha quando entrei aqui.

157. Há dois seres, um de cada lado. À minha esquerda está uma linda mulher com os cabelos esvoaçando delicadamente. Ela tem feições bem definidas, e foi a única coisa que consegui ver distintamente até agora. Ela é bem alta, tem bem mais de 1,80 m, mas não é grandona do tipo musculosa. Parece estranho ela ser tão alta, mas tampouco é magrela. Agora, olhando para baixo entendo por quê. Ela está flutuando! Está segurando o meu braço esquerdo na altura do bíceps como se estivesse me carregando.

158. Eu não tenho forças e nenhuma maneira de me apoiar. Agora que percebi isso ela virou a cabeça em câmara lenta, e deu o sorriso mais lindo que já vi. Os olhos dela brilham como se fossem diamantes. Não consigo definir a cor deles, porque é como se fosse um brilhante ou um cristal quando a luz bate e refletem em várias cores. Os meus olhos estão grudados nos dela e sinto que toda a energia está sendo renovada dentro de mim. Ela deu um outro sorriso.

159. Ela tem as feições delicadas e lindas, um nariz bem definido mas não é grande. Parece que são os olhos e o sorriso dela que chamam mais a atenção. Uns fiozinhos de cabelo esvoaçam no rosto como que enfeitando-o, depois grudam um pouco nas bochechas acariciando-as, e dançam de volta ao seu lugar. O rosto dela não é rosado, como normalmente se retrata o calor, é como se a pele dela fosse super branca, translúcida até, mas não pálida, é como se ela reluzisse.

160. Olhei agora para o carregador à minha direita. Digo “carregador”, pois é o que são. Eles estão me carregando e levando até um local especial onde se pode repousar, não sei exatamente onde.

161. Veio-me um pensamento: “Paz e renovação.” É a mulher à minha esquerda que disse isso. Ela está me dizendo o que é esse lugar ao qual estão me levando.

162. Sinto-me novamente atraída ao ser à minha direita. Ele é enorme e parece que reduziu o seu tamanho para eu não me sentir avassalada. Ele seria a ilustração perfeita de força. É grande, de ombros largos e cheios de músculos, mas sua pele tem algo diferente. Talvez tenha sido isso que no início me fez ver que não tenho condições de explicar como ele é. Apesar de certas partes de sua pele serem semelhantes ao corpo humano, tem partes que parecem pêlo de leopardo misturado no braço dele. É como se o braço dele fosse uma mistura de pele e pêlo.

163. Mas o peito é de homem, com a pele macia e bem morena, com cada detalhezinho perfeito. Ele tem o corpo mais bonito que já vi! Não dá para ver abaixo da cintura, fica tudo nublado; nem dá para ver as minhas próprias pernas, apesar de que consigo ver os delicados pés da mulher à minha esquerda. A veste dela vai até os tornozelos e é de um tecido translúcido, relevando os pés de uma forma linda. São pés comuns como os nossos, só que perfeitos, e os dedos estão fazendo ponta, como os de uma bailarina. Talvez seja pelo fato de ela estar flutuando ou voando, não tenho muita certeza.

164. Tudo é muito diferente. Acho que estamos bem no alto, porque tenho a impressão de que estamos no meio das nuvens. Dá para saboreá-las e senti-las. Quando passo por outra dessas “nuvens” sinto calafrios, mas não de frio, parece que é de excitação, como quando a gente faz amor.

165. Volto minha atenção para a criação celeste que está me segurando no lado direito. Quero muito ver o rosto dele, mas não consigo. “Deixe-me ver, por favor”, é como se as palavras ecoassem na minha cabeça. A resposta é clara e distinta, apesar da voz ser bem grave e ter um certo eco. “Ainda não é a hora”, o ouvi dizendo.

166. A voz dele é atraente. Tenho a impressão de que ela emana proteção. Se tivesse que definir esses dois seres que estão me levando a algum lugar, diria que são a personificação da força e da renovação, sen-

do a parte feminina a Renovação e o valoroso ser que me apóia a Força. Só que parece que os dois carregam o meu peso igualmente.

167. Vamos descendo devagar e agora vejo onde estávamos. Agora que as nuvens e a névoa se foram, dá para ver tudo. Parece que estamos há milhares de metros de altura, mas não há movimentos bruscos nem uma descida súbita, e assim nos aproximamos do solo em questão de segundos. Não consigo ficar em pé porque estou com as pernas bambas e vacilantes, mas os dois seres celestes já pousaram. Agora percebi que a mulher é só um pouquinho mais alta do que eu, talvez uns 2 ou 3 centímetros. Acho que no vôo fiquei com uma visão distorcida do tamanho dela, ou talvez o tamanho dela varie. Acho que é isso, esses seres fazem isso para não me intimidarem.

168. É difícil saber quem está liderando a situação. Parece que os dois estão seguindo uma série de ordens que desconheço, pois não existe solavancos nem movimentos diferentes, eles se movem simultaneamente, como se estivessem perfeitamente sincronizados. Tenho a impressão de que a mulher na realidade está encarregada da missão. Ela não revela nenhum poder que vá contra o companheiro. Aparentemente ele é mais uma coluna de força e apoio. Está sempre me segurando e apoiando, até mesmo antes do meu corpo ficar cansado. É ele que está me dando forças neste momento.

169. Agora estamos entrando num cômodo que parece um pavilhão. Estou muito cansada e às vezes fico com a visão anuviada. Não estou conseguindo ver direito. Os meus guias estão me apoiando, e sem eles eu já teria caído no chão de tão fraca que me sinto. Estou curiosa para ver o que tem por aqui, então, entre piscadelas de cansaço, dou uma olhada no local a que sou levada.

170. De repente ouço a voz dela novamente na minha cabeça, “este é o ‘Pavilhão da Renovação’”. Estou rodeada por muitos espíritos ministradores e outras pessoas cansadas como eu estão sendo revigoradas por eles. O ambiente é super tranquilo e inspira-

dor. Se eu tivesse forças esticaria os braços para sentir, mas eles estão muito cansados.

171. A decoração principal nesta sala são cortinas de seda. O tecido tem pontinhos brilhantes, só que não é um tecido de verdade, pois parece que está pulsando. As cortinas que se encontram em todas as colunas criam e alteram o ambiente. Parece que estão vivas.

172. Ah, uma acabou de mudar de cor, passou de um branco alvíssimo para um tom esverdeado, e agora para um azul clarinho. Pouco a pouco a cor vai se tornando um azul escuro e começa a se transformar depois num verde pastel. Aqui não venta, mas as coisas se movem como que se levadas por uma brisa. É essa movimentação fora do normal que me faz achar que as cortinas estão vivas. Observo outra dessas cortinas místicas exibir diferentes cores novamente, só que desta vez vejo a pessoa que está abaixo delas. O local não está coberto pelas cortinas, mas é como se o pavilhão estivesse dividido em vários ambientes e essas cortinas incríveis fossem as divisórias, ou melhor, são elas que determinam como o ambiente vai ficar.

173. Olho mais uma vez para a pessoa que está nesta outra parte e vejo que está sendo revigorada. É como se as cortinas e as cores se alteram para formarem um processo de cura para a alma da pessoa em questão. Tenho a impressão de que as cortinas usam uma combinação de cores para cada pessoa, dependendo de suas necessidades. Deve ser como a cromoterapia. Tem cores que eu nunca vi e que nem consigo descrever. É deslumbrante!

174. Fora das salas o aroma é bem diferente, é o ar mais fresco que já respirei! Mas quando fui levada a uma dessas salas (por falta de uma melhor definição do ambiente), de repente senti uma fragrância super celestial! Estou querendo ver de onde vem esse cheiro, talvez seja de flores. A cama para onde estão me levando está coberta de pétalas de rosa vermelhas e amarelas, mas sei que esta fragrância não está vindo dali. Aproximi-

mo-me de uma das cortinas e vejo que elas não só emanam um jogo de cores, mas também uma fragrância suí generis! Não é forte nem pesada como de muitos perfumes que temos na Terra. É uma fragrância leve e viva! Não sei como descrevê-la, mas só esse cheiro já me renova completamente!

175. Os meus guias estão me colocando na cama, que está coberta com lençóis brancos e sedosos, só que são translúcidos, como as cortinas. Lá de fora eu vi este quarto claramente, e daqui de dentro também dá para ver tudo o que tem lá fora. Lá estão as cortinas novamente, parecem que estão se mexendo, só que não tem vento!

176. Estou deitada na cama, mas parece que estou flutuando em cima dela. Tem uma força sustentando a minha estrutura e me levando a flutuar acima da cama, que tanto me atrai. Estou confusa, porque apesar de não despender força nenhuma para flutuar deste jeito, não sei para o que serve a cama se vou ficar flutuando assim. De repente entendi. Uma sensação veio em ondas no meu corpo, como aquele arrepiozinho depois de um ótimo orgasmo. Essa energia envolve o meu corpo completamente e me deixa arrepiada de êxtase! O meu corpo inteiro está tremendo e todos os meus sentidos estão excitados, mas ainda estou com a cabeça um pouco pesada de sono.

177. Agora o meu corpo está começando a descer para a cama. Estava na verdade apenas uns 5 cm acima dela, mas agora está gentilmente repousado sobre a cama. Está tudo em silêncio. É estranho, porque com tanta gente neste pavilhão, com tantas salas, não ouço ninguém. Talvez as cortinas também sejam à prova de som, não sei. Mas não tem teto, só se vê a imensidão! Fico cansada de olhar para cima porque é longe demais, então sinto necessidade de fechar os olhos.



178. Não sei se estava dormindo ou não, mas agora quando abri os olhos o meu quarto está cheio de seres! Alguns são pequenos, do tamanho de um beija-flor, e ficam batendo as

asinhas e sustentando a delicada estrutura cheia de detalhes do que eu diria que é uma fadinha, só que não é. Ela disse que é uma fada, mas não segundo a nossa concepção de fadas. Ah, agora entendo. Ela é diferente porque esta não é a sua forma normal, mas sim uma forma específica que assumiu para mim.

179. Não sei se entendi direito, mas pouco a pouco ela vai se transformando num círculo reluzente. Vai se esticando e pulsando, a luz esmaece e depois fica mais forte. Dura apenas um instante, e depois ela se transforma de novo numa fadinha do tamanho de um beija-flor, como antes.

180. Os outros seres também são diferentes. A maioria deles demonstra as feições terrenas normais às quais estou acostumada. Parece que não é a aparência normal deles, mas se alteraram para eu me sentir mais à vontade.

181. Ah, como me sinto em casa, estou fascinada por tudo que vejo, mas ao mesmo tempo me sinto totalmente à vontade! O meu íntimo foi renovado! Não estou mais tão cansada, então acho que devo ter descansado, mas tenho uma sensação de urgência, como se deveria estar fazendo algo muito importante.

182. Disseram para eu relaxar. Parece que os vinte e poucos seres que estão na sala me disseram a mesma coisa ao mesmo tempo! Sinto o meu corpo ser tomado por uma onda incrível de relaxamento, como se fosse um estímulo sexual iniciado por essa onda incrível que me dominou novamente. Não vejo nada, mas sinto como que uma ondinha de ar, como o calor que sai do capô de um carro. O ar perto do meu corpo está ondulando assim, parece que está subindo, só que não vem de dentro do meu corpo, mas sim de fora, e penetra no meu corpo e mais uma vez me sinto dominada por essa sensação.

183. Ao olhar para os muitos seres ao redor da minha cama, percebo que são todos femininos. É difícil dizer que alguns deles são mesmo do sexo feminino, pois parecem criações que eu nunca imaginei. Mas sei que são figuras femininas, algumas com trajes que emanam luz, mas não como a roupa da mulher que me trouxe até aqui. A roupa destas é menor e

de um modelo que nunca vi, mas que gostaria de usar.

184. Há uns outros seres pairando sobre nós. Eles têm asas translúcidas e furta-cor, e estão totalmente nus. O corpo deles é diferente. Não têm roupa, e vejo em suas peles umas coisas que parecem tatuagens. Um tem uma trepadeira se contorcendo na frente da coxa, mas não é apenas um desenho como o de uma tatuagem, é tridimensional! Dá para tocar e parece que tem umas folhas de hera sedosas, mas fazem parte do corpo desse ser. O cabelo dela também está entrelaçado com hera. É vermelho vivo, causando um choque em comparação com as folhas verdes de hera, mas é uma combinação perfeita. Acho que o tema dela é a hera, pelo menos para esta ocasião, pois pelo que entendi ela pode mudar o visual.

185. Tem uma outra cujo traje é um lírio magnífico. O cabelo dela é da cor de um lírio branco e foi penteado de forma a dar a impressão de um perfeito broto de lírio, e no corpo ela tem pequenos riscos formando como que um caule. Se ela ficasse parada, transmitiria toda a beleza de um lírio.

186. Há muitos seres diferentes, e estou ficando cansada novamente. Parece que só consigo absorver um pouco e depois preciso dormir. Mas agora a mulher que me acompanhou a este pavilhão entrou. Ela está com uma roupa diferente. Não é mais aquele traje branco e transparente de quando ela me trouxe. Ela está totalmente nua, e o seu cabelo comprido cobre delicadamente certas partes do seu corpo. Ela é mais linda do que todos que já vi. Gesticula como se estivesse comunicando algo, mas não diz uma só palavra com a boca, mas eu a ouço na minha cabeça.

187. Ela disse que eu preciso descansar pois é o meu momento de renovação. “Pegamos o seu espírito para ele sentir a perfeição. Aqui neste quarto a sua alma será revigorada. Estes muitos seres vieram para ministrar paz e consolo ao seu coração. Queremos lhe dar as boas vindas a esta câmara onde se dará a sua renovação. Foi tudo preparado para revitalizar a sua alma. Então agora descanse para que o seu espírito possa se renovar.”

188. Com aquelas palavras ecoando na minha cabeça eu logo caí no sono, num sono tranqüilo como nunca tive.



189. Ao acordar percebi que os seres que estavam no meu quarto tinham saído e estava tudo quieto novamente. Aí vi a criatura magnífica que me trouxe aqui! Ainda não dá para ver o seu rosto nem os membros que o sustentam em pé. O rosto dele está envolto numa luz magnífica. Ele não transmite tanta serenidade quanto a mulher. Tem um espírito diferente, de total força e poder.

190. Do lado de fora do meu quarto vejo a forma de muitos guerreiros valorosos, e quando desvio a atenção desse grande ser para os guerreiros do outro lado da cortina, esses seres masculinos começam a entrar. Tem uns vinte deles, como as figuras femininas, e ficam ao redor da minha cama. Eles emanam uma sensação fantástica de força e de energia pura. Cada um destes guerreiros é bem treinado e transmite toda a força e determinação que é possível demonstrar fisicamente.

191. É uma cena deslumbrante! A maioria deles demonstra características terrenas, mas alguns têm aquela mistura pitoresca, como felinos. Por exemplo, a pele da criatura que está diante da minha cama neste momento, é uma mistura de pele humana com o pêlo de um felino feroz. Alguns têm listras como de um tigre, outros uma pele sem manchas, como de um leão, sendo que o corpo de outros têm detalhes do pêlo negro e bonito de uma onça ou pantera. Nenhum deles tem a pele de leopardo como o do ser que está na minha frente. Não sei direito o que essa diferença nas peles simboliza.

192. Eu devo estar falando meio esquisito, porque a criatura que está na minha frente, que é o líder do grupo de guerreiros, está sorrindo. É um sorriso diferente, dá para sentir, não apenas ver. E não é um sorriso jocoso, mas sim de confiança total. Ele vai vagarosamente me dando as costas e vejo uma parte dele na qual ainda não havia reparado: o cabelo. Só que não é cabelo normal de gente, é uma juba de

leão! Absolutamente magnífico! A pele como de leopardo disposta em diagonal nas suas costas salienta as costas e os músculos bem definidos. É incrível. E ele não está vestindo o pêlo de um animal, mas a pele faz parte dele, como se fosse a sua própria.

193. Acho que ele se virou para eu poder entender melhor que criatura extraordinária ele é! Não está querendo se exhibir, mas apenas me ajudar a entendê-lo melhor, pois ainda não consigo ver seu rosto ou pernas. Ah, agora estou vendo as coxas dele, são puro músculo como imaginei, e lisinhas, sem nenhum pêlo, mas com algumas partes de pêlo de leopardo. Olhando mais para baixo vejo que do joelho para baixo as pernas dele são como de leopardo, só que maiores, para sustentarem a sua estrutura.

194. Esta criatura maravilhosa me deixou extasiada! Apesar de ela não ter as feições masculinas como as que eu, que sou da Terra, estou acostumada a ver, obviamente é perfeita dentro da sua categoria. Fico ansiosa por ver seu rosto. Preciso vê-lo para poder entender realmente quem é esse ser. Ele se vira mais uma vez para mim, e então a névoa e a luz que encobriam seu rosto se desvanecem.

195. Ele tem um rosto humano, só que maior do que o normal. Mas o seu olhar, nossa, dá para senti-lo no coração, no meu íntimo! É como se eu recebesse uma força especial só por olhar nos seus olhos. É difícil encará-lo por muito tempo, pois os meus olhos físicos não captam o que vêem; ficam ardendo, e lágrimas começam a escorrer pela minha face.

196. Fecho os olhos para assimilar tudo o que acabei de ver, e continuo sentindo o poder do olhar dele ardendo dentro de mim. Não resisto mais à tentação, preciso ver o rosto dele novamente! Os olhos parecem de leopardo, com traços negros e grossos definindo-os, como de um leopardo mesmo, e vão até a lateral do nariz. Fora os olhos e os traços negros tão impressionantes que fazem lembrar os de um leopardo, o rosto dele é de um homem. Ele é uma mistura de homem e leopardo.

197. Assim como a comitiva feminina

que estava no meu quarto antes, sei que esses guerreiros (eu os chamo de “guerreiros” por falta de um termo melhor para descrevê-los) foram enviados para me ensinar algo, ou talvez para saciar um certo anelo do meu espírito. Quando esse pensamento me vem, ouço então a declaração dele, explicando o motivo para o qual foi criado:

198. “Fui enviado aqui hoje para infundir força ao seu espírito. Sou fruto da força, personificação do poder. O que você está vendo neste momento é uma força concentrada do que eu fui criado para ser. Deus me criou para demonstrar força e poder. Mas até mesmo nesta forma magnífica ainda não sou nada em comparação com a força divina. Este é o meu destino, e existo para ser uma manifestação de força para os que precisam ver. Mas desta vez não fui chamado para lhe demonstrar o meu poder, mas sim para servi-la, para transferir força do meu espírito para o seu, pois sou a personificação do espírito de força de Deus.”

199. E depois dessa declaração voltei a cair num sono tranqüilo.



200. Quando acordei eu não estava mais dentro do pavilhão. Estava tudo parado e eu não via nada, exceto uma luz e o calor reluzindo. Não vejo figuras distintas nem nada, mas ecoa dentro de mim a voz dAquele que eu sei que me ama infinitamente.

201. (Jesus fala:) Meu amor, Eu a trouxe Aqui para vivenciar os mistérios do Céu, para entender que a renovação de espírito não é apenas um chavão atraente nem uma metáfora. Hoje você viu o local onde os Meus seres possuidores de força e de espírito de renovação levam o seu espírito cansado e renovam a sua força interior.

202. Quando o seu espírito passou por um sofrimento e você perdeu as forças, chamo os Meus batalhões de renovação para tirem o seu espírito da limitação física e fortalecê-lo para a luta por vir.

203. Ministar para o seu espírito é uma tarefa importante, por isso criei seres celesti-

ais específicos cujo único trabalho é ministrar para o seu espírito quando está carente. Essas criaturas são bem qualificadas nessa vocação, pois é tudo o que conhecem. Elas representam o Meu espírito de força, de luta, de renovação e de coragem. São uma equipe incomparável, pois não só são fortes, mas existem para transmitirem sua força e poder para você também.

204. Esta não foi a primeira vez que os envie para ajudá-la, e não será a última. A presença deles é constante e reavivará o seu espírito quando estiver cansada ou fraca, pois foi a vocação que lhes dei. E é assim com todas as Minhas noivas. Não é privilégio só de uma, mas é um dom de renovação do qual todas podem partilhar. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

205. Agora tudo voltou ao normal, exceto que ainda estou zozza, como se estivesse saindo de um transe de euforia ou algo parecido. Estou com o coração leve e com o espírito livre, apesar de estar presa ao meu corpo físico. Neste momento sinto vontade de me encolher e dormir, mas sei que o meu espírito está extasiado demais para sequer considerar isso uma opção. Então, perguntei ao Senhor o significado de tudo isto em relação à viagem que fiz recentemente. Ele disse:

206. (Jesus fala:) Eu lhe prometi que essa viagem ficaria para sempre gravada no seu coração e mente, e cumpri essa promessa nos mínimos detalhes. Essa visão, essa viagem espiritual que você acabou de ter foi a repetição de tudo o que ocorreu antes de você partir para aquela viagem no físico.

207. Antes era apenas uma viagem física, de certa forma uma fuga, um tempo longe do seu trabalho, mas reviver tudo o que aconteceu no plano espiritual durante essa ocasião serve para lhe mostrar que aconteceu muito mais do que isso. Assim como você precisava se afastar um pouco do seu trabalho e dos problemas, o seu espírito precisava ainda mais se afastar das limitações do plano físico e provar a beleza da renovação interior com as Minhas hostes celestes.

208. Agora você não pode dizer que está sem forças, pois se apenas Me invocar e pedir poder, trarei o seu espírito Aqui novamente para você vivenciar essa força revitalizadora. Talvez nunca mais venha acompanhada com as visões que teve desta vez, mas o seu espírito, o seu íntimo, se renova nos seus momentos de calma e de quietude Comigo.

209. Tenha sempre esta promessa consigo: “Ele dá esforço ao cansado e revigora as forças ao que não tem nenhum vigor.” Você vivenciou a verdade afirmada neste versículo e passou pela renovação do seu espírito no plano celeste. Então agora vá adiante acreditando no que não vê, pois Eu a fortaleci mais uma vez. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

O plano espiritual é ilimitado!

210. (Mamãe:) Perguntei ao Senhor se Ele tinha algo mais a dizer sobre estas experiências, ou algo para nos ajudar a vê-las na perspectiva certa ou aplicá-las às nossas vidas, e Ele disse o seguinte:

211. (Jesus fala:) Nos dias por vir, à medida que se revestirem mais da Minha mente, vivenciarão mais os pensamentos e visões celestes. Faz parte da dádiva que lhes dou para ajudá-los a agüentar e enfrentar os dias vindouros, quando as trevas cobrirão completamente a Terra. Será a Minha luz no seu íntimo que iluminará o seu caminho, e farei a Minha luz reluzir com ainda mais força.

212. Ao se revestirem mais da Minha mente, terão mais fé para receberem essas visões e vislumbres do mundo espiritual, e também para compartilhar com outros. Se analisarem detalhadamente, verão que a mente humana não consegue entender muita coisa. Mas se olharem para elas sob a perspectiva espiritual, verão que vão aprender muito, ter mais visão e inspiração e vão entender melhor.

213. Meus amores, uma coisa que precisam entender e que é difícil explicar de maneira que a sua mente carnal entenda, é

que o plano celeste e espiritual é ilimitado. As experiências que vão ter lá são incomparáveis, serão sempre novas. Os níveis e planos celestes são incontáveis, mesmo com números infinitamente grandes, pois são literalmente infinitos. Não se decepcione nem desanime se não gostar de algo que ouvir sobre o Céu, pois a coisa linda sobre o Céu é que tudo é perfeito para cada pessoa. Cada um de vocês é Minha noiva, e preparei um lugar tão perfeito, maravilhoso e belo que nem ousou lhes transmitir com palavras terrenas como vão se sentir felizes ao chegarem Aqui.

214. O mesmo se aplica ao plano espiritual com o qual vocês têm contato agora durante a sua vida na Terra. São muitas as coisas que vocês não entendem porque é a maneira como as coisas são feitas no Céu, que é bem diferente da maneira de agir na Terra. Portanto, peço-lhes que não se coloquem numa caixa, não limitem as suas expectativas ou abertura para receber o que tenho a lhes dar. Quero lhes dar e revelar muita coisa, e cada vez que virem algo ou viverem essas coisas, lembrem-se que é apenas um vislumbre de tudo, e não é para ser compreendido totalmente, mas apenas para incentivá-los, fortalecê-los e ajudá-los a prosseguir na sua jornada. Mesmo quando virem para cá, nunca entenderão tudo. É claro que as coisas serão bem mais claras, mas o seu entendimento crescerá à medida que o seu espírito for aprendendo. E, como são Meus filhos e quero que continuem sempre crescendo, nunca vou parar de criar coisas para vocês aprenderem e descobrirem!

215. O importante a lembrar é que Eu os amo. Estou sempre ao seu dispor, pois tenho recursos ilimitados para ajudá-los, para salvá-los e renová-los, para consertá-los e para suprir qualquer coisa que precisem. Nunca deixem de pedir, pois adoro dar, e tudo está ao seu alcance através das chaves do Reino. Amo vocês! *(Fim da mensagem de Jesus.)*